

## **ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 78/2018, DE 31 DE JULHO DE 2018**

1. Revogar a alínea f), do inciso III, do art. 10, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.
2. Revogar o inciso IV, do art. 10, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.
3. O inciso III, do art. 10, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescido das seguintes alíneas:

“g. Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito:

i) Coordenadoria de Apoio Pedagógico,

ii) Coordenadoria de Assistência Estudantil, e

h. Coordenadoria de Educação a Distância.”

4. O inciso V, do art. 12, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“V. Chefe do Departamento de Ensino Técnico de Nível Médio;”

5. O inciso VI, do art. 12, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VI. Chefe do Departamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação;”

6. O inciso VII, do art. 12, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VII. Chefe do Departamento de Ensino de Formação Geral;”

7. Revogar o inciso XIII, do art. 12, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.

8. O art.12, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso:

“XIII-A. Chefe do Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito;”

9. O art. 13, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 13. Os servidores dos incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII e XIII-A são membros natos e serão substituídos em suas ausências por seus representantes de direito, sendo os demais representantes eleitos por seus pares.”

10. O inciso II, do art. 18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“II. Chefe do Departamento de Ensino Técnico de Nível Médio;”

11. O inciso III, do art. 18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“III. Chefe do Departamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação;”

12. O inciso IV, do art. 18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“IV. Chefe do Departamento de Ensino de Formação Geral;”

13. O inciso V, do art. 18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“V. Chefe de Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito;”

14. O inciso VI, do art. 18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VI. Coordenadores do Ensino Técnico de Nível Médio;”

15. O inciso VII, do art. 18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VII. Coordenadores do Ensino de Graduação e Pós-graduação;”

16. O art.18, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso:

“VIII. Coordenadores das Áreas de Formação Geral.”

17. O art. 28, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 28. A Diretoria de Ensino é responsável por propor, planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e as atividades de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.”

18. O inciso I, do art. 29, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“I. Departamento de Ensino Técnico de Nível Médio;”

19. O inciso II, do art. 29, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“II. Departamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação;”

20. O inciso III, do art. 29, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“III. Departamento de Ensino de Formação Geral;”

21. Revogar o inciso VI, do art. 29, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.

22. O art. 29, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos:

“VI-A. Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito.

VII. Coordenadoria de Educação a Distância.”

23. O inciso IV, do art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“IV. propor, em consonância com os Departamentos de Ensino e suas respectivas Coordenações, ações para o Plano de Ação do Câmpus Pelotas e para o Planejamento Anual do IFSul;”

24. O inciso VI, do art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VI. analisar e propor a criação e adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso, com base no Projeto Pedagógico Institucional, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos referenciais e diretrizes emitidos pela Pró-reitoria de Ensino do IFSul;”

25. O inciso VII, do art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VII. superintender os Departamentos de Ensino e as Coordenações de Cursos e Áreas, na execução das políticas institucionais no âmbito do Campus;”

26. O inciso IX, do art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“IX. fomentar a elaboração e o desenvolvimento de Projetos de Ensino;”

27. O inciso XII, do art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“XII. apoiar as atividades dos Núcleos;”

28. Revogar o inciso XIV, do art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.

29. O art. 30, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso:

“XVI. fazer a gestão das Atividades de Pesquisa de Dados Acadêmicos.”

30. O art. 40, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 40. O Departamento de Ensino de Formação Geral é responsável pela supervisão das coordenadorias de Formação Geral, pela articulação entre as áreas e a Diretoria de Ensino, por disciplinas do Ensino Superior, e é corresponsável, junto com o Departamento de Ensino Técnico de Nível Médio, pela integração, dos conteúdos e ações desenvolvidos pelos componentes curriculares nos cursos técnicos integrados.”

31. O inciso I, do art. 41, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“I. gerenciar as atividades didático-pedagógicas e administrativas relativas à Formação Geral;”

32. O inciso II, do art. 41, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“II. avaliar e encaminhar, para os órgãos competentes, a participação dos professores em eventos de caráter acadêmico, esportivo ou cultural;”

33. O inciso III, do art. 41, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“III. promover, juntamente com o Departamento de Ensino Técnico, a integração dos conteúdos e ações desenvolvidos pelos componentes curriculares nos cursos técnicos integrados;”

34. O inciso VI, do art. 41, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VI. solicitar a abertura de processo seletivo de professores substitutos e efetivos para atender as disciplinas das áreas, em conformidade com as demandas;”

35. O inciso VII, do art. 41, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VII. organizar e publicar todos os horários das turmas e dos professores da Formação Geral; e”

36. O Parágrafo Único, do art. 42, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Parágrafo Único. Os Coordenadores de Áreas serão eleitos em conformidade com as normas estabelecidas pelo Campus.”

37. Os incisos do art. 50, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passam a vigorar com a seguinte numeração:

- I. editar e imprimir provas dos processos seletivos;
- II. elaborar arte para produção gráfica;
- III. reproduzir material gráfico para atividades didáticas e administrativas; e
- IV. confeccionar material gráfico para controle de serviços e certificados.”

38. Revogar a Seção VI, do Capítulo IV, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.

39. O Capítulo IV do Regimento Interno do Câmpus Pelotas passa a vigorar acrescido da seguinte Seção:

“Seção VI-A Do Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito (DEAPE)”

40. A Seção VI-A do Regimento Interno do Câmpus Pelotas passa a vigorar acrescida dos seguintes artigos:

“Art. 60-A. O Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito é responsável pela supervisão geral, acompanhamento e articulação de ações das Coordenadorias de Apoio Pedagógico e Assistência Estudantil, objetivando a promoção e o monitoramento de estratégias em prol da permanência e êxito dos estudantes, com foco na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem.”

“Art. 61-A. Ao Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito compete:

- I. zelar pelos princípios, objetivos e metas educativas do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional no âmbito da ação educativa promovida no Câmpus Pelotas;
- II. promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão em prol da permanência e êxito dos estudantes;
- III. articular o planejamento e monitorar as ações das Coordenadorias de Apoio Pedagógico (COAP) e de Assistência Estudantil (COAE);
- IV. fomentar o desenvolvimento de ações educacionais com foco na formação integral, no êxito acadêmico e profissional dos estudantes e na consolidação da missão institucional no âmbito do Câmpus, envolvendo as Coordenadorias de Apoio Pedagógico e de Assistência Estudantil;
- V. coordenar a composição de diagnósticos quali-quantitativos acerca do acesso, permanência e êxito dos estudantes, a partir do monitoramento permanente de indicadores acadêmicos;
- VI. promover estratégias de desenvolvimento acadêmico e profissional dirigidas aos diferentes atores dos processos de ensino e de aprendizagem, visando reverter eventuais fatores de impacto;
- VII. coordenar a construção, execução, avaliação e revisão do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do Câmpus Pelotas, com base nos fundamentos e indicadores metodológicos do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul;

- VIII. identificar e promover ações pertinentes às necessidades de qualificação para os servidores sob sua responsabilidade;
- IX. subsidiar tecnicamente a Direção de Ensino e Direção-geral no planejamento e monitoramento de ações educacionais e administrativas estratégicas que visem a ampliação e qualificação permanente das ofertas educativas do câmpus.”

41. A Seção VI-A do Regimento Interno do Câmpus Pelotas passa a vigorar acrescido da seguinte Subseção:

“Subseção I Da Coordenadoria de Apoio Pedagógico (COAP)”

42. A Subseção I, da Seção VI-A, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescida dos seguintes artigos:

“Art. 62-A. A Coordenadoria de Apoio Pedagógico é responsável por promover as necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações democráticas.”

“Art. 63-A. À Coordenadoria de Apoio Pedagógico compete:

- I. participar na elaboração do processo de construção coletiva e execução das propostas administrativas e pedagógicas, conforme as diretrizes e metas prioritárias da gestão do processo de ensino;
- II. identificar e analisar os princípios do processo educacional e propor sistemáticas para a qualificação do fazer pedagógico;
- III. investigar, problematizar e mediar o planejamento e o replanejamento das práticas curriculares em integração com as coordenadorias vinculadas ao DEAPE, com a equipe gestora do ensino e com as demais representações da comunidade educativa;
- IV. acompanhar o processo de planejamento e de avaliação interna e externa dos cursos e programas ofertados no câmpus;
- V. fomentar e acompanhar pesquisas concernentes aos processos de ensino e de aprendizagem;
- VI. subsidiar e orientar o trabalho docente, em relação ao processo didático-pedagógico, de ensino e de aprendizagem;
- VII. propor e executar ações de formação continuada dos profissionais de educação em serviço;
- VIII. promover espaços coletivos de reflexão sobre o trabalho educacional e seus desafios;
- IX. incentivar processos de integração na escola, objetivando a articulação entre o corpo docente, o corpo discente e a comunidade;
- X. participar das bancas de concursos públicos para provimento dos cargos de docentes e técnico-administrativos da área pedagógica;
- XI. assessorar a elaboração dos instrumentos avaliativos do processo seletivo dos diferentes níveis de ensino;
- XII. emitir, quando solicitado pela Diretoria de Ensino, pareceres concernentes a processos pedagógicos, com base nos princípios e normas institucionais e na legislação educacional;
- XIII. participar da avaliação da prática pedagógica dos professores;
- XIV. participar dos Conselhos de Classe e de comissões esporádicas de caráter pedagógico;
- XV. participar periodicamente das reuniões pedagógicas dos cursos e áreas;
- XVI. participar das atividades de diagnóstico da população acadêmica;
- XVII. planejar e sistematizar atividades de informação profissional;
- XVIII. fomentar e promover, em conjunto com os demais profissionais da educação, ações para permanência e êxito do estudante;

- XIX. planejar, coordenar e orientar os estudantes no cumprimento e na execução das políticas educacionais; e
- XX. participar de eventos de capacitação e atualização profissional.”

43. A Seção VI-A do Regimento Interno do Câmpus Pelotas passa a vigorar acrescido da seguinte Subseção:

“Subseção II Da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)”

44. A Subseção II, da Seção VI-A, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescida dos seguintes artigos:

“Art. 64-A. A Coordenadoria de Assistência Estudantil é responsável por propor e gerenciar programas, projetos e atividades relacionados à assistência estudantil, realizando um trabalho integrado com a Coordenadoria de Apoio Pedagógico.”

“Art. 65-A. À Coordenadoria de Assistência Estudantil compete:

- I. gerenciar e implementar políticas e procedimentos de assistência estudantil;
- II. planejar e coordenar a execução de programas e de projetos na área de assistência estudantil;
- III. promover ações nas áreas de saúde e serviço social;
- IV. realizar o estudo e o diagnóstico social da população acadêmica;
- V. desenvolver atividades de orientação profissional;
- VI. supervisionar o funcionamento do refeitório;
- VII. fomentar e promover, em conjunto com os demais profissionais da educação, ações para permanência e êxito do estudante; e
- VIII. propor critérios e projetos para a distribuição de recursos orçamentários destinados à assistência estudantil.”

45. O Capítulo IV do Regimento Interno do Câmpus Pelotas passa a vigorar acrescido da seguinte Seção:

“Seção VIII Das Atividades de Pesquisa de Dados Acadêmicos”

46. A Seção VIII, do Capítulo IV, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo:

“Art. 70-A. As Atividades de Pesquisa de Dados Acadêmicos compreendem:

- I. coleta e organização dos Dados Acadêmicos para a elaboração do Relatório Anual de Atividades do câmpus;
- II. realização de cadastros, de pesquisas e de estudos acadêmicos a pedido dos órgãos competentes, ou em resposta a demandas de órgãos superiores da República; e
- III. pesquisa, organização e análise dos Dados Acadêmicos do semestre corrente.”

47. O inciso I, do art. 73, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“I. propor a reformulação de normas e procedimentos às Pró-reitorias de Extensão e Cultura e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;”

48. O inciso II, do art. 88, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“II. organização, controle e atualização da documentação gerada pelos servidores do Câmpus e seus dados cadastrais para posterior encaminhamento de documentação e demanda à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas;”

49. O inciso VI, do art. 88, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VI. avaliação, em conjunto com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, das ações de atenção à saúde e à segurança no trabalho; e”

50. O inciso VII, do art. 88, do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VII. acompanhamento de projetos e ações emanados da Direção-geral do Câmpus e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.”